

*(cumprimentos & agradecimentos)*

Avancei com esta minha propositura à presidência do IE reforçado pelo reconhecimento da Academia quando, em fevereiro passado, me atribuiu o Prémio de Mérito Científico. Contudo, a manifestação da minha disponibilidade alguns meses atrás decorreu, e decorre ainda, da crença genuína no futuro do Instituto de Educação e no valor do seu corpo docente, sobretudo se conseguirmos mobilizar e combinar a experiência acumulada de uns e a juventude de outros.

Assim, permitam-me que as minhas palavras nesta sessão de investidura sejam para dentro do Instituto. TODAS e TODOS - docentes, funcionários, estudantes e investigadores - vão ser corresponsáveis pelo maior ou menor sucesso deste mandato; TODAS e TODOS estão desde já convidadas e convidados a pensar e a contribuir para o desenvolvimento sustentável do nosso Instituto.

O Instituto de Educação tem pela frente desafios significativos, de todos conhecidos. Pensando nestes desafios, sinto que não podemos definir quem somos olhando sobretudo para o nosso percurso passado, mesmo reconhecendo suficientes méritos no caminho percorrido. Temos que, cada vez mais, vincar quem somos com base nos projetos que temos para a nossa afirmação futura. Desde a nossa organização em termos de subunidades orgânicas, passando pelos projetos e formas de governo, devemos pensar o

futuro olhando com respeito para o caminho percorrido, mas assumindo que o caminho se faz caminhando.

O desenvolvimento sustentável do Instituto, como estrutura de ensino e de investigação das mais antigas da nossa Universidade, e tão expressiva que chegou a organizar-se em duas Escolas, passa por saber equacionar, nos dias de hoje e para os próximos anos, a sua missão e focar aí a sua atenção, os seus recursos e esforços mais significativos. Precisamos de convergir para consensos de forma a aprofundarmos a análise dos problemas e a elegermos as propostas mais robustas para a sua superação.

A nível de ensino, o IE terá que encontrar espaços para reestruturar e consolidar a sua oferta pós-graduada de mestrado e doutoramento, mas ao mesmo tempo continuar o esforço de prospeção de um novo 1º ciclo. A este propósito, serão estabelecidas interações com as demais Escolas/Institutos da Universidade, bem como contactos com instituições da comunidade tendo em vista a identificação de necessidades e de possíveis novas áreas de formação. A par da preocupação com a oferta formativa, importa relevar a formação pedagógica dos docentes, a sua capacitação para reforço do ensino a distância ou a inovação pedagógica das suas práticas de ensino, aproveitando estruturas da Universidade vocacionadas para apoio nesta área. Enquanto Instituto de Educação, seria interessante sermos reconhecidos no seio da Academia pelas práticas inovadoras de ensino e pela qualidade das experiências académicas que

proporcionamos aos nossos estudantes em termos da sua formação científica, cultural, social e pessoal.

A nível de investigação, o IE tem já na próxima semana um teste importante pois no dia 6 teremos a visita da Comissão de Avaliação dos nossos dois Centros de Investigação pela FCT. Por força da nova legislação, a oferta formativa de doutoramento está fortemente dependente dos resultados dessa avaliação. A expectativa é grande de vermos coroados de êxito os esforços que as direções dos dois Centros implementaram tendo em vista um melhor resultado nesta avaliação. De qualquer modo, temos a necessidade de reforçar a cooperação entre os dois Centros na delimitação dos seus projetos de pesquisa, na criação de redes e atualização das suas equipas de investigadores, na captação de financiamento externo e no impacto nacional e internacional dos resultados da investigação produzida no Instituto.

A nível da interação com a sociedade, procuraremos, enquanto Instituto, assumir uma maior presença nas áreas da educação e do desenvolvimento social, identificando necessidades na comunidade e privilegiando ações e projetos tidos e avaliados como relevantes. Nesta área, reforçaremos o sentido institucional desta interação, monitorizando as ações e procurando contribuir para uma boa imagem do Instituto e da Universidade no seio da comunidade local, regional e nacional.

A nível da internacionalização, importa reforçar parcerias e redes internacionais fazendo nelas participar docentes, investigadores, estudantes e funcionários.

Também aqui importa monitorizar os protocolos existentes, as ações implementadas e resultados atingidos, reforçar o sentido institucional de tais parcerias, rentabilizando-as para a afirmação do ensino e da investigação do Instituto num cenário internacional. /Como tem sido aposta bem sucedida do Instituto, particular atenção será dada aos países da CPLP.

Falando do governo e do clima institucional, a presidência procurará exercer este seu mandato no respeito pelos princípios da solidariedade, democraticidade e transparência das suas decisões e gestão. Procurará seguramente mobilizar o melhor das suas motivações e competências tomando como referência o desenvolvimento sustentável do Instituto e as orientações estratégicas da Reitoria e do Conselho Geral da Universidade. Por outras palavras, procurando atender e harmonizar os interesses e projetos individuais, de grupos e de subunidades orgânicas, também numa lógica de melhor aproveitamento dos recursos que possuímos, assumiremos os projetos que melhor sirvam o desenvolvimento sustentável do Instituto e a sua missão no seio da Universidade em matéria de ensino, de investigação e de interação com a sociedade.

Uma palavra para os não docentes. Procuraremos assegurar aos funcionários, estudantes e investigadores condições adequadas de trabalho, estando atentos à qualidade das interações, dos espaços e dos equipamentos que condicionam a sua produtividade e bem-estar. Reuniões com os funcionários serão promovidas para auscultação periódica de propostas de melhoria do funcionamento dos

Serviços e de agilização dos processos de interação entre Serviços do IE e Serviços centrais da Universidade.

A terminar, o sucesso na superação dos desafios pressupõe diálogo, consensos, aprofundamento e alargamento do caminho percorrido nos últimos anos (uma palavra de apreço ao Prof. José Augusto Pacheco que, durante seis anos, presidiu ao N/ Instituto e às equipas que o acompanharam, aproveitando para agradecer às suas duas vice-presidentes, as Prof.as Alexandra Gomes e Natália Fernandes, a sua disponibilidade para integrarem a nova presidência).

Retomando as minhas palavras iniciais, Sr. Reitor, o sucesso deste mandato irá requerer a participação alargada dos membros do Instituto, assim como a mobilização dos Departamentos e dos Centros, e, logicamente, o apoio da Reitoria que antecipadamente agradecemos. TODAS e TODOS somos necessários à afirmação do Instituto de Educação. Obrigado!

Instituto de Educação, 28 maio de 2019

Leandro S. Almeida